XXX CONIC
Congresso de Iniciação Científica
2020/2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
XXX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Efeitos de fatores climáticos sobre o crescimento vegetativo sazonal em clones de *Coffea canephora* no Amazonas.

Raniel Costa da Silva[1]
Fábio Medeiros Ferreira[2]
PIB-A/0164/2020

RESUMO
O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo, a cultura é uma importante fonte de renda, gerações de emprego e desenvolvimento local nas regiões produtoras. A espécie Coffea *canephora* devido a sua maior tolerância a altas temperaturas vem substituindo a Coffea *arábica* L.. Principalmente em regiões onde as condições climáticas são predominantemente "Af e Aw". A literatura revela que a taxa de crescimento vegetativo em *Coffea canephora*, representada pelos ramos ortotrópicos e plagiotrópicos pode diferir conforme o genótipo e sofrer variação sazonal ao longo do ano, influenciada, principalmente, por mudanças na temperatura do ar (baixas e altas) associadas a estresse (déficit) hídrico. Isto pode impactar diretamente no desenvolvimento das plantas, bem como o rendimento de grãos por planta. Compreender as características sazonais do crescimento vegetativo de clones nos municípios amazonenses é uma estratégia decisiva para a avaliação do estado fisiológico das plantas, do manejo das lavouras, principalmente, a irrigação e o planejamento de adubação. O objetivo do presente estudo visou quantificar as taxas de crescimento vegetativo de *C. canephora* e relacioná-las a fatores climáticos baseado no crescimento sazonal de ramos ortotrópicos e plagiotrópicos, em plantio no município de Itacoatiara, Amazonas. Os valores médios, máximos e mínimos de temperatura, umidade relativa do ar e precipitação foram coletados da base de dados do INMET. O ensaio foi constituído por 15 clones, destes, cinco são híbridos intervarietais oriundos das matrizes: Conilon x Robusta, quatro advém do cultivar multiclonal Conilon BRS Ouro Preto, os demais são provenientes de polinização aberta. Foram avaliadas 180 plantas, sendo 12 plantas por clone marcadas aleatoriamente. As medição do ramo ortotrópico (haste) e ramo plagiotrópico foram obtidas em um intervalo médio de 14 dias durante o período de um ano. Os resultados demonstraram que a taxa de crescimento dos ramos decresceu a medida em que o período de menor precipitação e maiores níveis de temperatura se aproximou (julho a outubro). Ademais, o crescimento vegetativo reduziu-se com o avançar da fase produtiva do cafeeiro, especialmente no ramo produtivo (plagiotrópico). Os clones apresentaram comportamento semelhante em relação ao crescimento sazonal dos ramos ortotrópicos e plagiotrópicos. Os clones 12 e 15 exibiram maior desenvolvimento vegetativo durante o período de avaliação.

Palavras-Chave: desenvolvimento vegetativo, fatores climáticos; café conilon-robusta.

[1] Bolsista (UFAM) – Discente do Curso de Agronomia do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia-ICET/UFAM
[2] Orientador - Prof. Dr. do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - ICET/UFAM